

Ligando comentou que, se ao imposto de Indústria e Profissões foi concedido um desconto, que se deva conceder também ao Imposto Predial. Walter Soares Cardoso, para reafirmar que as críticas ao Vereador Aldir José de Souza, pela sua ausência nas reuniões extraordinárias próximas passadas, foram devido ao vereador pertencer a um partido que se diz defensor dos interesses das classes humildes, disse que se defender o povo e as classes humildes é ser comunista, que era comunista, e mais comunista do que estes que se dizem para tirar proveitos dos trabalhadores e das classes menos favorecidas, continuando, disse o vereador Walter Soares Cardoso, que, se o Prefeito Municipal através de decretos concedeu desconto de quarenta por cento no imposto de indústria e profissões deveria também proceder nos demais impostos. Não havendo mais oradores, o senhor Presidente deu por encerrado a presente reunião, marcando nova sessão para o próximo dia vinte e cinco do corrente. Para constar, Eu, Aldir José de Souza, secretário tornei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

Joaquim V. de Aguiar - Presidente

Ata da Sessão Extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 25 de fevereiro de 1964.

Os vinte e cinco dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e sessenta e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a presidência do vereador Joaquim V. de Aguiar e com a presença dos seguintes vereadores: Aldir José de Souza, Jandyr Alves Cravo, Walter Soares Cardoso, Ruysses Bessa Teixeira e José Augusto Corrêa. Havendo número legal, foi iniciada a presente reunião, procedendo-se a leitura da ata da última sessão a qual depois da emenda do vereador Walter Soares Cardoso, dizendo que na sessão passada, havia falado que, ser comunista é lutar e defender o povo e a nação, ele era comunista, mais não como estes que se dizem ser e se escondem na hora de discutir o problema do povo sendo a ata aprovada e não havendo expediente para ser lida, o senhor Presidente franqueou a palavra pela ordem de inscrição ao vereador Jandyr Alves Cravo, que apresentou requerimento propondo intervenção da Companhia Telefônica Brasileira em Cabo Frio; Anteprojeto, criando administrações Regionais; Anteprojeto, criando a Sub-Prefeitura no Bairro São Christovão; Requerimento solicitando instalação de uma Agência do J. APFESP em Cabo Frio; Anteprojeto, conferindo título de cidadão Cabofriense ao senhor Sion Pontes de Carvalho; Requerimento solicitando ao Presidente da Companhia Nacional de Alcool, taboas para armação de feira pública. Finalmente teve comentários, argumentando os motivos e as razões da apresentação de seus Anteprojeto e Requerimentos. Aldir José de Souza, para apresentar Anteprojeto, que propõe revisão geral nas placas, digo, plantas de valores que alterou os valores tributável dos imóveis e outras providências no desconto do Imposto Predial; A seguir, teve considerações a respeito do referido Anteprojeto.

Projeto e sobre o novo código tributário; Finalmente declarou que está sendo perseguido por alguns de seus colegas da Câmara e que irá do momento em diante, se precaver a respeito. Moyses Bessa Teixeira, comunicando que estão de parabéns vários moradores do Bairro Nova Brasília pois graças a seus esforços e de seus correligionários, está concretizando o problema, vindo bene- ficar por certo, aqueles moradores que são em sua maioria pessoas pobres; Solicitou do Prefeito Municipal, providências para o povo que ficam horas e horas na fila de ônibus sujeitos ao sol e a chuva, que sejam construídas coberturas nos locais para proteção destes; Teceu comentários, sobre os jor- nais do Município, dizendo que os mesmos não passam de pasquins, que suas publicações são artigos que não interessam ao povo; citou vários casos neles publicados, dizendo: ter sido falta de idoneidade moral de quem escreveu; continuando, focalizou um caso que disse considerar dos mais absurdos, onde a firma Henrique Bage Comércio e Indústria S/A, vem matando um homem, referindo-se ao Cidadão: Adalberto Souza Babis, que foi estupidamente rebaixado pela citada firma, onde trabalhava há mais de quarenta anos, que finalmente com a aceitação do Advogado do Sindicato, Dr. Jardim, assinou um acordo que perdia todos os seus direitos como empregado; disse ainda, que a responsabilidade era do sindicato, pois notou fiação no próprio Presidente do mesmo; disse mais, que o caso está nas mãos do Advogado, Dr. Pedro Maia, e, que irá ser resolvido favorável ao citado Cidadão; Em aparte, o Vereador Abir José de Souza, como Presidente do referido Sindicato, ressaltou a conduta do Advogado da Entidade, afirmando que o mesmo é conhecido por todo movimento sindical e especialmente o de Cabo Frio, como honesto e defensor da classe trabalhadora; quanto em referência ao citado acordo, foi feito idêntico aos dos senhores: Idolino dos Santos, pais da Cunha e Claudionor Moreira, também casos iguais, que desconhece o fato dos mesmos terem sido rebaixados, pois estes senhores, estão no momento trabalhando pelas suas aposentadorias, dependendo de questões de ordem administrativa do Instituto a qual são vinculados; não acreditava porém, que o Advogado do Sindicato aceitasse tal acordo que viessem prejudicar os referidos operários; Continuando o Vereador Moyses Bessa Teixeira, estrebou e fez críticas aos citados jornais, por não publicar fatos como este que ao seu entender é verdadeiro e merecia ser publicado; declarou estar bastante preocupado com o problema da emancipação de Araxá do Cabo; declarou ainda, que o jornal que se pode dar crédito é o Novos Rumos, que diz a verdade e orienta a classe trabalhadora; Falando sobre o Código Tributário recentemente aprovado, disse que felizmente não havia votado pela sua aprovação; que na ocasião disseram ter ele fugido para não votar o referido Código; Agradeceu ao Conselho Sindical e ao Vereador Abir José de Souza, pelas medidas tomadas em função do imposto Predial, que irá resolver o interesse do povo; agradeceu também aos seus colegas que estão participando das próximas reuniões da Câmara, onde procura-se resolver os reclamos da população e dar saída no problema que o senhor Prefeito Municipal até o momento não deu; Walter Soares Cardoso, para inicial- mente, solicitar providências no conceito de Otto Volante da Câmara

Municipal, para que possibilitem ao povo tomar conhecimentos dos trabalhos, digo, trabalhos realizados pela mesma, justificou os motivos que levou a sugerir emenda na ata da sessão passada; bomentou a refusa que vem fazendo a firma Benique Lage ao seu empregado, como citou o Vereador Moyses Bessa Teixeira; disse considerar que, o Advogado do Sindicato que aceitou o citado acôrdo, se mais cumplice no caso do que a propria firma, que, como associado de um Sindicato, onde o Sr. Jardim e tambem advogado, ira em assembleia da Classe, denunciá-lo; Comentando problemas no Arxial do Cabo, disse que na sua onde mora o senhor Presidente da Câmara Municipal, está ocorrendo um absurdo, pois a citada rua está intransitável; que existe nesta mesma rua, uma padaria, que o povo, para fazer suas compras, se exigam a atravessar um lago, que outro absurdo, tambem ocorre no lugar denominado Bramba, onde está aquela localidade, completamente alagada, impossibilitando inclusive o trânsito indispensavel dos moradores; e que, um ano se passaram de Governo do atual Prefeito Municipal, e o mesmo não colocou nem uma pá de barro no Arxial do Cabo; disse que o Vereador Moyses Bessa Teixeira, lamenta o caso da emancipação, mais que o povo do Arxial do Cabo, jamais poderiam sobreviver com o atual Prefeito; Declarou que este ano, o senhor Prefeito, ira encontrar nele e em seus companheiros de bancada, uma barreira e pressão ao Executivo, que para isso já estão prontos, pois o Prefeito não lhes merece confiança; afirmou estar fazendo colegas do jornal do Vereador Stelio, para apresentar na hora oportuna. Não havendo mais oradores inscritos para falar, passou-se para a Ordem do Dia: Foram considerados objetos de deliberação, os Antep-Projectos e Requerimentos apresentados pelos Vereadores: Jandyx Alves Cravo e Aldix José de Souza; Aprovado envio de ofícios propostos pelo Vereador: Jandyx Alves Cravo; Aprovado em primeira discussão o Processo numero. 64/92. Nada mais sendo liatado, Em Aldix José de Souza, secretario, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

José Luiz V. de S. - Presidente

Ata da sessão Extraordinária, Realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 27 de fevereiro de 1964.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e sessenta e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador: José Luiz V. de S. Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: Aldix José de Souza, Moyses Bessa Teixeira, Jandyx Alves Cravo, Walter Soares Cardoso e José Augusto Correia. Havendo numero legal, foi iniciada a presente reunião, procedendo-se a leitura da ata da ultima sessão, a qual foi aprovada. Foram lidos no expediente: Requerimento do Vereador Jandyx Alves Cravo, solicitando